

Trânsito
Educação
no
trânsito

SITE DE COMPRAS COLETIVAS

Detran de olho em promoção de autoescola

Ministério Público vai investigar CFCs que vendem pacotes de aulas na internet

▄ **FREDERICO GOULART**
fgoulart@redgazeta.com.br

Os Centros de Formação de Condutores (CFCs) que vendem pacotes de aulas em sites de compras coletivas estão na mira do Departamento de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES). O órgão acionou o Ministério Público Estadual (MPES) para investigar a prática.

Segundo o diretor-geral do Detran, Fábio Nielsen, essas empresas promovem o aliciamento dos interessados oferecendo as aulas a um preço até 60% menor do que é pra-

ticado normalmente. "Atuar de forma regular tem um custo, não há milagres", diz.

Nielsen aponta que esse tipo de promoção também pode atrair uma quantidade de candidatos muito superior ao que as empresas conseguem atender. A prática vai de encontro à orientação que damos. Temos que preservar as empresas sérias", explica.

O diretor também observa que tratar as aulas como produto não é a medida correta. "Temos que ter cuidado com o aprendizado".

PLANO DE TRABALHO

Antes de procurar o MPES, o Detran solicitou o plano de trabalho de 10 empresas que ade-

raram à promoção. Apenas duas, entregaram. A avaliação delas ainda não foi concluída.

A promotora de Justiça do Consumidor, Sandra Lengruher, que recebeu a notificação, ouviu a direção do Detran na última terça-feira. O órgão encaminhou ofícios para o site de compras coletivas que divulgou os anúncios. O objetivo é ter acesso à lista das empresas que participam das promoções e à cópia dos anúncios.

Em seguida, os CFCs terão que prestar esclarecimentos e responder se têm como cumprir a oferta. "Só a publicação não pode ser considerada irregular. Temos que averiguar se alguém foi lesado", diz.



Autoridades do Estado vão conhecer estrutura das blitzes realizadas no Rio de Janeiro

Lei Seca: modelo do Rio é referência

▄ O Batalhão de Trânsito da Polícia Militar quer reduzir o índice de recusa de motoristas a realizar o teste do bafômetro. Essa é uma das lições a serem aprendidas no intercâmbio que será feito junto à Operação Lei Seca, no Rio de Janeiro, neste fim de semana.

Também estarão presentes representantes do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e o dele-

gado de Delitos de Trânsito, Fabiano Contarato. "No Rio, o trabalho de abordagem é muito bem executado", diz o subcomandante do batalhão, major Geovânio Silva Ribeiro.

Para Fábio Nielsen, diretor-geral do Detran, a lição a ser aprendida é a montagem da estrutura em volta das operações. "Precisamos de melhores instalações e equipamen-

tos. Também devemos criar uma nova marca, que deverá ser lançada na semana do trânsito, em outubro".

Na visão de Contarato, o lado positivo do Rio é o olhar multidisciplinar das blitzes. Elas acontecem com a presença de vários órgãos, como Polícia Civil, Guarda Municipal e Detran, que darão mais transparência à ação.

CHICO GUEDES